

Ensino Superior

IPCB e UBI abrem 2241 vagas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior têm disponíveis 2241 vagas para os seus cursos de licenciatura. Em Castelo Branco foram colocadas a concurso 946 vagas, distribuídas por 29 licenciaturas, enquanto que na UBI estão disponíveis 1295 (as mesmas do ano passado).

Caso as duas instituições de ensino superior do Distrito de Castelo Branco consigam o preenchimento das vagas a concurso, a região terá já a partir de setembro, mais 2241 estudantes.

Os dados divulgados pelo Ministério da Educação e Ciência revelam que o número de vagas baixou pelo segundo ano, pelo que em todo o país foram postos a concurso, primeira fase, 51 mil 461 novos lugares, menos 837 do que em idêntico período de 2012-2013.

Mas se as vagas foram reduzidas, também o número de candidatos tem vindo a decrescer desde 2010, havendo



No próximo ano letivo a região pode ter mais 2241 caloiros

menos 6739 concorrentes do que naquele ano, de acordo com dados apurados no final da terceira fase.

À semelhança dos últimos concursos, a candidatura é

feita através da Internet, na plataforma da DGES (<http://dges.mctes.pt>).

Segundo o Ministério da Educação, as instituições pro-

cederam a uma reorientação da oferta na fixação de vagas, tendo em consideração a procura, a empregabilidade e as áreas de formação, de acordo com as regras estabelecidas pela tutela.

A primeira fase de candidaturas ao concurso nacional de acesso ao Ensino Superior público teve início na passada quarta-feira, e as candidaturas são feitas através da Inter-

net, na plataforma da DGES (<http://dges.mctes.pt>).

Segundo o Ministério da Educação, as instituições procederam a uma reorientação da oferta na fixação de vagas, tendo em consideração a procura, a empregabilidade e as áreas de formação, de acordo com as regras estabelecidas pela tutela.

No que diz respeito às áreas de formação, o ministério destaca a abertura de vagas para engenharias (17,3 por cento, contra 16,9 por cento em 2012), Ciências Empresariais (15,4 por cento, contra 15,5 por cento) e a Saúde, com 13 por cento, face aos 12,8 por cento do ano passado.

A informação do ministério, indica que a área de estudo das engenharias aqui apresentada não inclui a engenharia civil, inserida em "Arquitetura e Construção", que apresentou uma redução de 16 por cento no número de vagas em relação a 2012.

JC/Lusa